



O Hospital Aroldo Tourinho (HAT), em Montes Claros, recebeu na manhã desta quinta-feira (5) uma nova ambulância que passa a integrar a frota da instituição, fortalecendo a estrutura de atendimento prestado à população de Montes Claros e de diversos municípios do Norte de Minas. O veículo, avaliado em aproximadamente R\$ 290 mil, foi adquirido por meio da Prefeitura de Montes Claros, com recursos provenientes de emenda parlamentar destinada pelo deputado estadual Gil Pereira (PSD).

REGIONAL 4

Hospital Aroldo Tourinho recebe nova ambulância para reforçar atendimento à população do Norte de Minas

POLÍTICA 3

Ministra Cármen Lúcia assume vice-presidência da Comissão de Veneza e leva sotaque mineiro ao debate constitucional europeu

A ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, acaba de ampliar ainda mais seu currículo internacional — e, de quebra, levar um pouco do estilo direto e do conhecido sotaque mineiro para um dos fóruns jurídicos mais respeitados do planeta. A magistrada foi eleita por aclamação para assumir a vice-presidência da Subcomissão de Direitos Fundamentais da Comissão de Veneza, órgão consultivo ligado ao Conselho da Europa que atua na análise e orientação de temas constitucionais e democráticos em diversos países.

ESPORTE 9

North conquista título inédito do Troféu Inconfidência 2026 e faz história para o futebol do Norte de Minas



O North Esporte Clube, de Montes Claros, escreveu neste sábado (7) uma das páginas mais importantes de sua história ao conquistar o título do Troféu Inconfidência 2026. Jogando diante de sua torcida na Arena Credinor, o time norte-mineiro venceu a URT, de Patos de Minas, por 1 a 0 e levantou pela primeira vez a taça da competição estadual.

CIDADE 5

Café Empresarial de março destaca protagonismo feminino e estratégias para impulsionar empresas em 2026

al e de Serviços de Montes Claros (ACI) promove no próximo dia 11 de março, quarta-feira, às 8 horas, mais uma edição do tradicional Café Empresarial, encontro que reúne empresários, empreendedores e lideranças do setor produtivo para discutir tendências de mercado e oportunidades de crescimento. A edição deste mês terá como tema central o protagonismo feminino nos negócios e o impacto da participação das mulheres na economia. O evento será realizado na sede da entidade, em Montes Claros, e contará com a participação da consultora empresarial, palestrante e coach, psicanalista e mentora Josi Moura, que conduzirá a palestra “Universo Feminino: o Oceano Azul que Vai Impulsionar Sua Empresa em 2026”.

Céu da Semana (de 9/3/26 a 15/3/26)

Observar o longe nos capacita a compreender melhor o que está próximo!

O céu do meu bairro: Na coluna desta semana, o registro de um Cosmos (Cosmos sulphureus) refletindo, à luz do Sol, a intensa cor amarelo-alaranjada de sua floração. Essa planta, além de ser dotada de singela beleza, constitui uma importante fonte de alimento para as abelhas, sejam elas Apis mellifera ou abelhas sem ferrão, em meio urbano ou campestre.



OPINIÃO 2

Kombi pega fogo na BR-251 e mobiliza Corpo de Bombeiros em Francisco Sá

Um incêndio em veículo mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais na tarde deste sábado (7) na BR-251, no município de Francisco Sá, no Norte de Minas. Uma kombi que seguia viagem entre Montes Claros e Capitão Enéas foi completamente tomada pelas chamas, provocando grande susto em motoristas que passavam pela rodovia no momento do ocorrido.



SEGURANÇA PÚBLICA 6

EDITORIAL | CONVIVÊNCIA URBANA EXIGE RESPEITO: O som que invade o espaço do outro

Em tempos em que a tecnologia oferece soluções cada vez mais personalizadas para o entretenimento individual, causa estranhamento perceber que ainda haja quem insista em transformar o espaço público em uma extensão da própria sala de estar. Basta caminhar por ruas, praças, ônibus ou parques para encontrar pessoas carregando caixas de som portáteis — muitas vezes de marcas populares como as da linha JBL — tocando música em volume elevado, como se todos ao redor fossem obrigados a compartilhar do mesmo gosto musical e da mesma disposição para o barulho.

A contradição é evidente. Hoje existem fones de ouvido de todos os tipos: simples, com isolamento acústico e até modelos com tecnologia de cancelamento de ruído, capazes de proporcionar uma experiência sonora individual de alta qualidade. Ou seja, quem deseja ouvir música em alto volume pode fazê-lo sem interferir na tranquilidade de quem está ao redor. Ainda assim, muitos optam por espalhar som pelo ambiente público, ignorando o impacto dessa atitude na coletividade.

Mais do que uma questão de preferência musical, trata-se de uma questão de convivência social

e de educação. O espaço público é compartilhado por todos, e isso exige um mínimo de sensibilidade e respeito. Ninguém deveria ser obrigado a ouvir músicas que não escolheu, especialmente em volumes que ultrapassam o limite do razoável.

Essa situação se torna ainda mais delicada quando se considera a realidade de pessoas atípicas, como indivíduos no espectro autista, pessoas com hipersensibilidade auditiva, idosos ou mesmo cidadãos que simplesmente buscam momentos de tranquilidade em meio à rotina urbana. Para muitos deles, sons intensos e inesperados

não são apenas incômodos: podem provocar estresse, ansiedade e verdadeiro sofrimento.

O debate sobre o barulho, aliás, não é novo. Em diversas cidades brasileiras, inclusive em Montes Claros, já existem leis municipais que restringem práticas como o uso de fogos de artifício com estampido justamente por causa do impacto que produzem em pessoas sensíveis, idosos, bebês e também em animais. Apesar disso, ainda é comum que esses dispositivos sejam utilizados sem qualquer consideração pelos efeitos que causam.

Quando alguém decide circular

pelas ruas com uma caixa de som em volume elevado, a lógica acaba sendo semelhante: trata-se da imposição de um ruído sobre o coletivo, sem que haja qualquer preocupação com o bem-estar alheio. É como se o direito individual ao lazer fosse colocado acima do direito coletivo ao sossego.

Conviver em sociedade implica reconhecer limites. A liberdade de cada pessoa termina quando começa a do outro. Ouvir música é um direito legítimo e saudável, mas obrigar desconhecidos a participar dessa experiência sonora não é.

Talvez o que falte não seja tecnologia — porque ela já existe —, mas sim algo muito mais simples: senso social. A educação cotidiana que ensina que o espaço público não é território privado, que o respeito ao silêncio também é uma forma de cuidado com o próximo e que pequenas atitudes podem tornar a cidade um lugar mais harmonioso para todos.

Em um mundo cada vez mais barulhento, escolher ouvir música com fones de ouvido pode parecer um gesto pequeno. Na prática, porém, é um grande sinal de respeito. E a convivência urbana agradece.



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA VISUAL/
ANALISTA DE MARKETING

Céu da Semana (de 9/3/26 a 15/3/26)

Observar o longe nos capacita a compreender melhor o que está próximo!

O céu do meu bairro: Na coluna desta semana, o registro de um Cosmos (Cosmos sulphureus) re-fletindo, à luz do Sol, a intensa cor amarelo-alaranjada de sua floração. Essa planta, além de ser dotada de singela beleza, constitui uma im-

portante fonte de alimento para as abelhas, sejam elas Apis mellifera ou abelhas sem ferrão, em meio urbano ou campestre.

Ao fundo, vê-se Indus, constelação que, da mesma forma que Phoenix, foi catalogada em um atlas ce-

leste pelo astrônomo alemão Johann Bayer em 1603. Indus faz referência a um nativo das Américas ou das Índias.

Destaque da semana: (Os horários citados neste texto estão ajustados em relação ao fuso horário de

Brasília). A Lua, quase em fase de quarto minguante, nascerá em Montes Claros às 00h do dia 11 de março de 2026; às 6h39, estará na fase de quarto minguante e visível, bem alta no céu.

Curiosidade: O equinócio de

março marca o início do outono no hemisfério sul. Em 2026, esse fenômeno ocorrerá no dia 20 de março.

Dica de astronomia observacional: Para localizar a estrela supergigante vermelha Antares (Alpha Scorpii), no dia 11 de março de 2026, às 00h45, localize a Lua no horizonte leste; um pouco à esquerda e acima da Lua estará visível um ponto vermelho-alaranjado: trata-se de Antares (o coração do Escorpião).

Poema astronômico:
(Estavam aqui, antes)
Existe uma planta chamada Cosmos!
No canto do muro,
Singela, enche os olhos!
Antares,
De cor vermelho-alaranjada,
Brilhou na direção daqueles que desde cedo
viviam nesta terra iluminada,
naquele tempo de bons ares!
Observações importantes:
Antes de fazer uma atividade de observação do céu, certifique-se de

que você está em um local seguro.

Nunca olhe diretamente para o Sol — risco de danos irreversíveis à visão.

Referências:
Stellarium Astronomy Software, versão 24.1. Disponível em: <https://stellarium.org>. Acesso em: mar. 2026.
CAMPOS, Antônio Rosa. Almanaque Astronômico Brasileiro 2026. Edição digital, 2026.
MOURÃO, R. R. F. Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astro-náutica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.
SILVA, Alysson Wanderley Teixeira. Estavam aqui, antes. Poema astronômico inédito, 2026.
Comentários e sugestões:
Envie suas dúvidas, comentários ou sugestões diretamente aos autores pelo WhatsApp: (38) 99120-1279
Caso queira participar de um clube de astronomia, faça uma solicitação pelo WhatsApp: (38) 99120-1279



A vez em que fui mais rápida que a Inteligência Artificial

Hoje vivi uma cena curiosa dessas que só a vida moderna inventa.

Eu estava aqui organizando uma imagem que representa meu jeito de escrever.

Um caminho de pedras.

Sete perguntas.

Uma régua para medir a conversa escrita.

Até aí, tudo tranquilo.

Resolvi então pedir ajuda à minha amiga IARA.

Inteligência Artificial Rápida.

A ideia era simples: eu explicava o que precisava ajustar na imagem... e ela ajustava.

Mas a conversa começou a correr rápido demais.

Eu dizia:

— Não mexe na imagem, só troca o número.

Ela voltava com outra imagem inteira.

Eu respondia:

— Não, não... a base está perfeita!

E lá vinha mais uma versão nova.

Foi quando percebi uma coisa engraçada: a Inteligência Artificial estava rápida... mas eu estava mais rápida ainda.

E quando duas velocidades não combinam o ritmo, aparece um velho conhecido da comunicação

humana:

o estresse.

Parei um pouco e olhei de novo para o desenho das pedras.

E entendi algo que talvez eu mesma ainda não tivesse percebido.

Minha escrita não anda em linha reta.

Ela desce, sobe, volta, gira, refaz o caminho.

Como aquelas trilhas de pedra que parecem ir embora... mas na verdade estão ajudando a gente a entender melhor o caminho.

Talvez por isso tenha surgido essa régua das sete palavras.

Primeiro a gente caminha.

Depois passa a régua.

Foi então que me lembrei de uma cena do passado.

Antigamente, muita gente tinha o hábito de dizer boa noite para o Cid Moreira quando ele terminava o Jornal Nacional.

A televisão falava... e as pessoas respondiam.

Talvez sem perceber, já existia ali uma vontade humana de conversar com quem estava do outro lado da tela.

Hoje a tecnologia mudou.

A televisão virou tela interativa.

E agora a gente conversa até com Inteligência Artificial.

Confesso que achei curioso per-

ceber outra coisa nesse processo.

Hoje muita gente fala da Inteligência Artificial.

Alguns criticam.

Outros usam.

E muitos fazem as duas coisas ao mesmo tempo.

Eu mesma sempre me declarei burrinha tecnológica.

Mas hoje tive uma pequena sur-

presa.

Em uma conversa com a Inteligência Artificial... descobri que consegui ser mais rápida que ela.

E fiquei pensando aqui comigo: será que o segredo não está na velocidade... ou no jeito como cada um de nós aprende a conversar?

ADELAIDE VALLE PIRES
AUTORA



Ministra Cármen Lúcia assume vice-presidência da Comissão de Veneza e leva sotaque mineiro ao debate constitucional europeu

A ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, acaba de ampliar ainda mais seu currículo internacional — e, de quebra, levar um pouco do estilo direto e do conhecido sotaque mineiro para um dos fóruns jurídicos mais respeitados do planeta.

A magistrada foi eleita por aclamação para assumir a vice-presidência da Subcomissão de Direitos Fundamentais da Comissão de Veneza, órgão consultivo ligado ao Conselho da Europa que atua na análise e orientação de temas constitucionais e democráticos em diversos países.

A escolha ocorreu durante a 146ª Sessão Plenária da Comissão de Veneza, realizada na última sexta-feira (6). A eleição por aclamação — quando não há sequer necessidade de disputa — indica um raro consenso entre os integrantes do organismo internacional, composto por juristas e especialistas em direito constitucional de diversas nações.

Em outras palavras: ninguém levantou a mão para discordar.

Um fórum onde a Constituição é assunto sério

A chamada Comissão de Veneza, oficialmente conhecida como Comissão Europeia para a Democracia

pelo Direito, funciona como uma espécie de “conselho internacional de sábios” do direito constitucional.

Criado em 1990, o organismo reúne especialistas que analisam constituições, sistemas eleitorais, garantias institucionais e, principalmente, a proteção de direitos fundamentais em regimes democráticos.

É ali que muitos países buscam orientações jurídicas quando estão reformando constituições ou enfrentando dilemas institucionais.

E agora, entre os nomes responsáveis por ajudar a conduzir esses debates, estará justamente uma ministra brasileira conhecida por frases curtas, raciocínio afiado e pouca paciência para rodeios.

Mineira no comando de debates globais

Natural de Minas Gerais, Cármen Lúcia construiu ao longo de décadas uma carreira marcada por forte atuação no campo do direito constitucional. No Brasil, integra o Supremo Tribunal Federal desde 2006 e já presidiu a Corte entre 2016 e 2018.

Ao longo dos anos, ganhou notoriedade por votos firmes e intervenções que frequentemente viralizam nas redes sociais — algumas delas curtas o suficiente para caber

em um tweet, mas contundentes o bastante para virar manchete.

No ambiente europeu da Comissão de Veneza, onde juristas costumam travar debates longos e altamente técnicos, a presença da ministra brasileira promete trazer uma combinação curiosa: densidade jurídica com objetividade mineira.

Direitos fundamentais no centro do debate

A subcomissão que Cármen Lúcia passa a integrar na vice-presidência trata de um dos temas mais sensíveis da agenda internacional: a proteção de direitos fundamentais, como liberdade de expressão, garantias individuais, proteção de minorias e funcionamento das instituições democráticas.

Em um cenário global marcado por tensões políticas, polarização e debates intensos sobre o papel das cortes constitucionais, o trabalho da subcomissão tem sido cada vez mais relevante.

Na prática, o grupo elabora pareceres, análises técnicas e recomendações que ajudam governos e parlamentos a estruturar sistemas jurídicos mais alinhados com princípios democráticos.



Reconhecimento internacional

A eleição por aclamação também é vista como um reconhecimento à trajetória internacional da ministra brasileira.

Ao longo da carreira, Cármen Lúcia participou de diversos fóruns jurídicos globais e tem sido frequentemente convidada para debates sobre democracia, constitucionalismo e independência do Judiciário.

No mundo diplomático do direi-

to, onde votos são cuidadosamente negociados e disputas costumam acontecer nos bastidores, ser escolhida sem concorrência é considerado um sinal de prestígio.

Mineiridade exportada

Para observadores da política brasileira, a cena tem até um toque simbólico: uma jurista mineira — conhecida por frases que misturam rigor jurídico e simplicidade direta — ajudando a conduzir discussões sobre

direitos fundamentais em um fórum europeu tradicionalmente marcado pela formalidade acadêmica.

Se depender do histórico da ministra, os debates na Comissão de Veneza podem ganhar algo raro no universo jurídico internacional: clareza sem rodeios.

E, como diria o bom humor brasileiro, talvez até uma pitada de filosofia mineira — aquela que ensina que, quando o assunto é democracia, “direito fundamental não é favor; é fundamento mesmo”.

Governo de Minas destaca programas de apoio e autonomia feminina

Iniciativas incluem distribuição de leite, qualificação profissional e fortalecimento da rede de proteção às mulheres

No Dia Internacional da Mulher, celebrado neste domingo (8/3), o Governo de Minas ressalta ações que promovem autonomia, proteção social e geração de renda para mulheres em diversas regiões do estado. Diariamente, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) trabalha para garantir direitos, ampliar oportunidades e fortalecer a autonomia das mulheres mineiras.

Emily Roberta, por exemplo, en-

controu no Leite para a Primeira Infância um apoio essencial para criar os dois filhos. “Eu sou mãe solo. O leite está sendo uma reviravolta muito boa na minha vida. É um peso a menos pra gente”, destaca a moradora de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O programa coordenado pela Sedese vai impactar a vida de quase 50 mil famílias mineiras. Na região de atuação do Instituto de Desenvol-

vimento Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), já foram distribuídos mais de 1,25 milhão de litros de leite, representando apoio essencial para famílias com crianças de 2 a 6 anos em vulnerabilidade social.

Para a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, assegurar o direito à alimentação é o primeiro passo para transformar a vida das famílias. “Quando garantimos segurança alimentar, estamos

fortalecendo a autonomia das mulheres e apoiando diretamente as famílias mineiras. Na Sedese, a mulher é o centro de cada ação que desenvolvemos, porque sabemos que quando ela é apoiada, toda a família avança junto”.

Mãe de quatro crianças, Ana França também recebe o leite distribuído pelo programa e já sente o impacto no orçamento. “Não é fácil criar os filhos sozinha, é muito aperto. Essa

ajuda dá uma aliviada muito grande”, conta.

Rede de proteção às mulheres

A Sedese fortalece a rede de enfrentamento à violência contra a mulher por meio da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres (Subpdm), com ações de acolhimento, capacitação e apoio em todo o estado. No mês da Mulher, o Protocolo Fale Agora ganha força com rodas de conversa e capacitações para prevenir a violência sexual em espaços de lazer e convivência. A Sedese também ampliou a articulação com as polícias Civil (PCMG) e Militar (PMMG), além da Defensoria Pública (DPMG), Ministério Público (MPMG) e Tribunal de Justiça (TJMG) para fortalecer a atuação integrada no enfrentamento à violência.

“Queremos que cada mulher sinta, no acolhimento da nossa rede, a certeza de que sua vida importa e de que ela nunca estará sozinha para

recomeçar com dignidade e força”, afirma a subsecretária de Política dos Direitos das Mulheres Joana Coelho.

Qualificação e incentivos

O Trajeto Moda é outro programa da Sedese que promove a inclusão produtiva para ampliar a autonomia feminina. Presente em 92 municípios e com 704 participantes formadas, a expansão prevê atendimento em 122 municípios e alcance de 1,7 mil mulheres. Em Igarapé, na RMBH, Selma Pereira Silva encontrou oportunidade para superar desafios. “Já me disseram que eu não conseguiria aprender por ser cadeirante. Mas o projeto me mostrou que eu podia”, relata.

A Subsecretaria de Esportes (Subesp) da Sedese também passou a incluir kits de uniformes femininos na aquisição de materiais esportivos, incentivando a participação de meninas e mulheres no futebol e em outras modalidades.

Em março, BDMG lança linhas de crédito com taxas reduzidas para mulheres empreendedoras e produtoras rurais mineiras

Negócios liderados por empresárias representam 40% das MPEs em Minas; em 2025, Banco atendeu 1,2 mil dessas empresas em todo o estado

Há pouco mais de 20 anos, Mara Souza Brito e a sócia, Gisele Simm, administram a clínica Oficina do Sorriso, no bairro Buritis, na região Oeste de Belo Horizonte. Com o crédito do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), elas modernizaram a empresa com a compra de equipamentos para atender os mais de 1,5 mil pacientes, entre adultos e crianças.

As duas empresárias utilizaram a linha de crédito do BDMG destinada às mulheres empreendedoras. Neste mês de março, a linha está ativa e com taxa promocional: 0,33% ao mês + Selic, com pagamento em até 48 meses, incluindo 12 meses de carência.

“Se a gente fosse esperar juntar

dinheiro para realizar tudo, não acompanhariamos a evolução do mercado. O paciente nota a diferença e, para nós, o ‘boca a boca’ positivo é essencial, pois a maioria dos nossos clientes são do bairro”, afirma Mara.

As empreendedoras que contratarem o crédito até o dia 31/3 terão, ainda, consultoria técnica gratuita e personalizada do Sebrae Minas, para apoiar o crescimento das empresas. Este é o segundo ano consecutivo de parceria entre as instituições com foco na mulher empreendedora.

Outra novidade é que a redução de taxas no mês de março também vai ser ofertada às mulheres produtoras rurais em Minas por meio da linha BDMG Agro Repasse, operada

pelas cooperativas de crédito.

“Oferecer um crédito acessível é decisivo para impulsionar o empreendedorismo feminino, permitindo que elas explorem todo o potencial dos seus negócios”, explica a gerente do BDMG, Leticia Guerra. “Criamos ainda condições especiais para valorizar as produtoras rurais, que desempenham papel fundamental no agronegócio mineiro. As empresárias mineiras geram empregos e contribuem significativamente para aquecer a economia do estado”.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), Mila Corrêa da Costa, analisa a importância da iniciativa. “O empreendedorismo é um caminho de autonomia e liderança para as

mulheres mineiras, portanto uma preocupação do Governo de Minas é criar condições para que elas transformem ideias em negócios, levem soluções ao mercado e tirem seus projetos do papel”.

“Quando uma mulher empreende, ela expande seu potencial, fortalece sua independência e também impulsiona o desenvolvimento do estado”, afirma a secretária Mila Corrêa da Costa.

Crescimento

As medidas cumprem o objetivo de valorizar o empreendedorismo feminino, que representa 40% dos micro e pequenos negócios (MPEs) do estado, segundo dados do Sebrae

Minas. Em 2025, o BDMG liberou R\$ 73,2 milhões em crédito para 1,2 mil empresárias que acessaram os financiamentos destinados a elas.

A contratação do crédito para micro e pequenas empresas ocorre de forma digital, pelo site do BDMG. Como regra, a empresa precisa ter participação societária feminina igual ou superior a 50% do capital social, há mais de seis meses. Já as produtoras rurais acessam a linha Agro Repasse por meio das cooperativas de crédito parceiras do BDMG, cuja lista também pode ser encontrada no site do banco.

A dentista e empreendedora Mara Souza Brito conta que as mudanças no espaço da clínica Oficina do Sorriso foram fundamentais.

Ela e a sócia conseguiram investir em equipamentos mais modernos para atender aos clientes e assim puderam alavancar mais o negócio.

“Na faculdade, não aprendemos a parte administrativa e, como mulheres, temos um desafio extra por nos dedicarmos ao cuidado com as famílias em casa, às vezes, e não dispomos de tanto tempo no consultório, assim o retorno financeiro pode ser menor”, pontua Mara.

“As taxas no BDMG eram menores e a forma de pagamento era melhor. Saber que tem um banco apoiando a gente é fantástico”, diz a empreendedora, que já realizou três captações de crédito que apoiaram o crescimento da clínica.

Hospital Aroldo Tourinho recebe nova ambulância para reforçar atendimento à população do Norte de Minas



O Hospital Aroldo Tourinho (HAT), em Montes Claros, recebeu na manhã desta quinta-feira (5) uma nova ambulância que passa a integrar a frota da instituição, fortalecendo a estrutura de atendimento prestado à população de Montes Claros e de diversos municípios do Norte de Minas. O veículo, avaliado em aproximadamente R\$ 290 mil, foi adquirido por meio da Prefeitura de Montes Claros, com recursos provenientes de emenda parlamentar destinada pelo deputado estadual Gil Pereira (PSD).

A chegada da nova ambulância representa um importante reforço para o sistema de saúde regional, ampliando a capacidade logística da unidade hospitalar, que já é considerada uma referência no atendimento médico para mais de 100 municípios do Norte de Minas Gerais e também para localidades do Sul da Bahia. A instituição aten-

de uma população estimada em cerca de 1,5 milhão de pessoas, com grande parte dos atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com o prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, a entrega do veículo foi viabilizada por meio de uma parceria institucional envolvendo o Legislativo municipal e estadual. “A doação foi viabilizada com o apoio do deputado Gil Pereira e aprovada pela Câmara Municipal de Montes Claros, que autorizou formalmente o município a transferir o veículo ao hospital”, explicou.

O chefe do Executivo municipal destacou ainda a importância do reforço estrutural para a saúde pública regional. Segundo ele, a nova ambulância chega em um momento estratégico, contribuindo para ampliar a capacidade de resposta do hospital em situações que exigem transporte rápido e seguro de pa-

cientes.

“Essa ambulância ajudará a salvar vidas. Não temos dúvida de que hoje o Aroldo Tourinho é excelência em atendimento médico, sendo referência não apenas para nossa cidade, mas para diversos municípios da região. Essa iniciativa representa mais um passo no fortalecimento da rede pública de saúde do município”, afirmou o prefeito.

A superintendente do Hospital Aroldo Tourinho, enfermeira Ana Paula Lopes Santos Guerra, ressaltou que o novo veículo terá papel importante no suporte às atividades assistenciais da instituição. Segundo ela, a ambulância será utilizada principalmente para transporte de pacientes, transferências inter-hospitais e outras demandas que exigem deslocamento com segurança e suporte adequado.

“A nova ambulância será utilizada no apoio às atividades assis-

tenciais do hospital, contribuindo para o transporte de pacientes e para as transferências inter-hospitais. O novo veículo trará mais agilidade e segurança no atendimento, especialmente para os usuários do Sistema Único de Saúde”, explicou.

O deputado estadual Gil Pereira, responsável pela emenda parlamentar que possibilitou a aquisição do veículo, destacou que o investimento fortalece a estrutura de saúde regional e contribui diretamente para melhorar o atendimento prestado à população.

“O Hospital Aroldo Tourinho desempenha papel estratégico na rede regional de saúde. A ampliação da frota contribui diretamente para melhorar a logística de atendimento e a assistência prestada à população”, afirmou o parlamentar.

Já o presidente do Conselho Diretor da Fundação Hospitalar

de Montes Claros, professor Paulo César Gonçalves de Almeida, destacou que a conquista é resultado de uma articulação entre diferentes esferas do poder público, reforçando o compromisso conjunto com a melhoria dos serviços de saúde.

“Agradeço ao deputado estadual Gil Pereira pela emenda parlamentar que garantiu a aquisição da ambulância; ao prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, pelo compromisso com o repasse desses recursos; e aos vereadores pela aprovação do projeto de lei. Essa união demonstra o compromisso de todos em prol da ampliação e da melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Aroldo Tourinho”, ressaltou.

Segundo o presidente da fundação, o novo veículo terá papel fundamental para assegurar melhores condições de atendimento aos pacientes atendidos pelo hos-

pital, especialmente aqueles que dependem do SUS.

“Com a incorporação da ambulância à frota, o Hospital Aroldo Tourinho reforça ainda mais seu compromisso com um atendimento humanizado, ágil e de qualidade, beneficiando diretamente a população”, destacou.

Fundado na década de 1960 e transformado em fundação hospitalar em 1987, o Hospital Aroldo Tourinho consolidou-se ao longo dos anos como uma das principais instituições de saúde do Norte de Minas, contando com centenas de profissionais e uma estrutura hospitalar voltada majoritariamente para o atendimento público.

Com a nova ambulância, a instituição amplia sua capacidade operacional e reforça o compromisso de continuar prestando assistência médica de qualidade à população de Montes Claros e de toda a região norte-mineira.

GRÃO MOGOL

Audiência pública na ALMG debate pobreza energética e expõe realidade de comunidades que ainda vivem no escuro

Em pleno século XXI, quando a eletricidade é considerada um serviço essencial para a qualidade de vida e para o desenvolvimento econômico, milhares de mineiros ainda convivem com uma realidade que parece distante dos avanços tecnológicos do país: a falta de acesso regular à energia elétrica. Em várias comunidades rurais do Norte de Minas, a luz simplesmente não chega ou chega de forma precária, fraca e instável, comprometendo atividades básicas do cotidiano e dificultando o desenvolvimento local.

Essa realidade será debatida em uma Audiência Pública sobre Pobreza Energética, que será realizada no próximo dia 10 de março, às 16h, no auditório da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). O encontro integra as ações do programa Assembleia Fiscaliza – Tema em Foco: Pobreza Energética, iniciativa que busca discutir problemas estruturais relacionados ao acesso à energia elétrica em diversas regiões do estado.

O debate reunirá representantes de instituições estratégicas do setor elétrico e de fiscalização, incluindo o Ministério de Minas e Energia, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e o Ministério Público. A audiência também deve contar com lideranças regionais, moradores de comunidades afetadas e especialistas que acompanham a situação da infraes-

trutura energética no interior do estado.

Realidade de comunidades isoladas

A discussão ganha ainda mais relevância diante da situação enfrentada por diversas localidades do Norte de Minas, onde famílias vivem praticamente no escuro. Em muitas comunidades rurais, a rede elétrica não chega ou apresenta capacidade insuficiente para atender às necessidades básicas da população.

Segundo relatos de moradores e lideranças locais, a precariedade no fornecimento de energia impacta diretamente a qualidade de vida das famílias e limita o desenvolvimento de atividades produtivas.

“Sem energia suficiente, tarefas simples se tornam difíceis. Há famílias que não conseguem tomar um banho de chuveiro depois de um dia inteiro de trabalho no campo. Bombas d’água não funcionam, alimentos não podem ser armazenados adequadamente e pequenos produtores veem suas atividades limitadas pela falta de eletricidade”, afirmou Ricardo Campos, ao comentar a situação enfrentada por moradores da região.

A falta de energia adequada também compromete serviços essenciais, como o armazenamento de medicamentos, a conservação de alimentos e o funcionamento de equipamentos agrícolas utilizados por pequenos produtores rurais.

Em muitos casos, moradores recorrem a soluções improvisadas para iluminação ou dependem de equipamentos que funcionam de forma precária.

Visita técnica revela cenário preocupante

Para compreender melhor a realidade enfrentada pelas comunidades, foi realizada no dia 27 de fevereiro uma visita técnica ao distrito de Vale das Cancelas, no município de Grão Mogol, no Norte de Minas. A atividade teve como objetivo ouvir moradores e coletar informações que possam subsidiar o debate na audiência pública.

Durante a visita, foram percorridas as comunidades de Bamburral, São Miguel e Vista Alegre, onde moradores relataram as dificuldades enfrentadas diariamente devido à precariedade no fornecimento de energia elétrica.

Segundo os relatos apresentados, muitas residências dependem de redes improvisadas ou de sistemas com baixa capacidade de transmissão, o que resulta em oscilações constantes e baixa potência. Em alguns casos, a energia é tão fraca que não consegue manter em funcionamento equipamentos simples, como chuveiros elétricos, geladeiras ou bombas de água.

A situação evidencia um contraste marcante quando se observa a localização dessas comunidades. As localidades visitadas estão situadas a menos de 50 quilômetros da Usi-

na Hidrelétrica de Irapé, uma das importantes geradoras de energia elétrica do país.

Mesmo próximas de uma grande estrutura de geração de energia, muitas famílias continuam enfrentando dificuldades para acessar um serviço básico que deveria ser universal.

O que é pobreza energética

O conceito de pobreza energética vem sendo cada vez mais discutido por especialistas e instituições públicas. O termo descreve a situação de famílias que não possuem acesso adequado à energia elétrica ou que enfrentam limitações severas no fornecimento, seja pela ausência de rede, pela baixa qualidade da energia ou pelo alto custo do serviço.

Esse cenário impacta diretamente o desenvolvimento social e econômico das comunidades. Sem energia confiável, tornam-se inviáveis atividades produtivas, a utilização de tecnologias agrícolas, a conservação de alimentos e até mesmo o acesso à informação e à educação.

Especialistas apontam que o problema da pobreza energética está frequentemente associado a desigualdades regionais, principalmente em áreas rurais ou em regiões historicamente marcadas por menor investimento em infraestrutura.

No caso de Minas Gerais, regiões como Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e

Noroeste do estado apresentam desafios históricos relacionados à expansão e à qualidade da rede elétrica.

Debate busca soluções

A audiência pública prevista para o dia 10 de março pretende reunir informações técnicas, relatos de moradores e posicionamentos das instituições responsáveis pelo setor elétrico para discutir possíveis soluções para o problema.

Os dados levantados durante a visita técnica realizada em fevereiro deverão ser apresentados durante o encontro e servirão como base para o debate sobre políticas públicas e investimentos necessários para garantir acesso adequado à energia elétrica nas comunidades afetadas.

Entre os temas que devem ser discutidos estão a ampliação da rede elétrica em áreas rurais, a modernização da infraestrutura de distribuição, programas de universalização da energia e a responsabilidade das concessionárias e órgãos reguladores na garantia do serviço.

Para lideranças regionais e representantes das comunidades, o objetivo é transformar o debate em ações concretas que possam melhorar a realidade das famílias que ainda enfrentam dificuldades no acesso à eletricidade.

Energia como condição de dignidade

Mais do que uma questão de

infraestrutura, o acesso à energia elétrica é considerado um direito fundamental para garantir dignidade e qualidade de vida à população.

Em uma sociedade cada vez mais dependente de tecnologia e conectividade, viver sem energia ou com fornecimento precário significa enfrentar limitações que afetam desde o conforto doméstico até as oportunidades de desenvolvimento econômico.

Por isso, a audiência pública pretende chamar a atenção das autoridades e da sociedade para uma realidade que ainda atinge milhares de famílias mineiras.

A expectativa é que o encontro contribua para ampliar o debate sobre o tema e impulsionar medidas que garantam um fornecimento de energia mais justo, estável e acessível para todas as regiões do estado.

Serviço

Audiência Pública – Pobreza Energética
Data: 10 de março
Horário: 16h
Local: Auditório da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)
O evento integra o programa Assembleia Fiscaliza – Tema em Foco: Pobreza Energética e contará com a participação de representantes do Ministério de Minas e Energia, Aneel, ENBPar, Cemig e Ministério Público, além de especialistas e lideranças regionais.

Café Empresarial de março destaca protagonismo feminino e estratégias para impulsionar empresas em 2026

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI) promove no próximo dia 11 de março, quarta-feira, às 8 horas, mais uma edição do tradicional Café Empresarial, encontro que reúne empresários, empreendedores e lideranças do setor produtivo para discutir tendências de mercado e oportunidades de crescimento. A edição deste mês terá como tema central o protagonismo feminino

nos negócios e o impacto da participação das mulheres na economia. O evento será realizado na sede da entidade, em Montes Claros, e contará com a participação da consultora empresarial, palestrante e coach, psicanalista e mentora Josi Moura, que conduzirá a palestra “Universo Feminino: o Oceano Azul que Vai Impulsionar Sua Empresa em 2026”.

A proposta do encontro é provo-

car uma reflexão estratégica entre empresários e gestores sobre como as transformações no comportamento de consumo e no papel social das mulheres vêm abrindo novas oportunidades de negócios em diversos segmentos da economia.

O impacto do universo feminino na economia

Durante a palestra, Josi Moura apresentará análises baseadas na observação do mercado e também na vivência feminina em diferentes contextos, como consumo, trabalho, gestão da rotina e tomada de decisões dentro das famílias.

Segundo a especialista, compreender essas dinâmicas é fundamental para empresas que desejam crescer de forma sustentável nos próximos anos.

“Muitas empresas deixam de crescer por não compreenderem as reais necessidades das mulheres, que hoje influenciam decisões familiares e movimentam bilhões na economia. Quando os serviços não se adaptam à rotina feminina, a oportunidade de negócio simplesmente se perde”, destaca Josi Moura.

De acordo com a palestrante, compreender o universo feminino significa ir além da segmentação tradicional de mercado. Trata-se de entender hábitos, prioridades, desafios e expectativas que impactam diretamente o comportamento

de compra e o relacionamento com marcas e serviços.

Estratégia do Oceano Azul aplicada aos negócios

A abordagem proposta na palestra também dialoga com conceitos apresentados no livro “A Estratégia do Oceano Azul”, obra conhecida no meio empresarial por defender a criação de novos espaços de mercado ainda pouco explorados, nos quais empresas podem crescer por meio da inovação e da geração de valor, em vez de competir diretamente em mercados saturados.

Nesse contexto, o público participante será convidado a analisar seus próprios negócios sob uma nova perspectiva, identificando oportunidades estratégicas que muitas vezes passam despercebidas no cotidiano empresarial.

“É uma abordagem prática e estratégica para quem deseja crescer de forma inteligente e alinhada às transformações do mercado”, explica a palestrante.

Segundo a organização, a proposta do encontro é oferecer aos participantes ferramentas e reflexões que possam ser aplicadas diretamente no planejamento empresarial para os próximos anos, especialmente diante das mudanças no perfil de consumo e nas relações de trabalho.

Fortalecimento do empreen-

dedorismo feminino

A realização do Café Empresarial também reforça o compromisso da Associação Comercial de Montes Claros com o fortalecimento do empreendedorismo feminino, uma pauta que vem ganhando cada vez mais espaço nas agendas institucionais e econômicas.

Dentro da entidade, o tema recebe atenção permanente por meio da Câmara da Mulher Empreendedora, que promove ações voltadas ao incentivo da liderança feminina, ao desenvolvimento profissional e à ampliação das oportunidades de negócios para mulheres.

A iniciativa integra um conjunto de projetos que buscam estimular a participação feminina em posições de liderança e incentivar a criação de redes de apoio entre empreendedoras da cidade e da região.

Além de promover conhecimento e capacitação, os encontros também funcionam como um espaço de networking, permitindo que empresários e profissionais ampliem conexões, compartilhem experiências e identifiquem novas possibilidades de parcerias.

Evento gratuito e aberto à comunidade empresarial

O Café Empresarial é gratuito e aberto aos associados da entidade e à comunidade empresarial de Montes Claros. A participação, no

entanto, está condicionada à inscrição prévia, já que as vagas são limitadas.

Como gesto solidário, a organização convida cada participante a contribuir com 1 quilo de alimento não perecível, que será destinado a ações sociais apoiadas pela entidade.

As inscrições podem ser realizadas por meio da plataforma Sympla, no link:

<https://www.sympla.com.br/evento/caf-e-empresarial-aci-edicao-de-marco-2026/3315120>

A expectativa é reunir empresários, gestores, profissionais liberais e empreendedores interessados em compreender melhor as tendências do mercado e em desenvolver estratégias capazes de impulsionar seus negócios nos próximos anos.

Mais informações sobre o evento podem ser obtidas diretamente com a Associação Comercial de Montes Claros pelo telefone (38) 2101-3300.

Com uma proposta que une reflexão estratégica, troca de experiências e incentivo ao protagonismo feminino, a edição de março do Café Empresarial pretende preparar empresas da região para identificar oportunidades que muitas vezes permanecem invisíveis — especialmente em um mercado cada vez mais influenciado pelas decisões e pela presença ativa das mulheres na economia.



Unimontes homenageia pesquisadoras e celebra protagonismo feminino na ciência durante evento do Dia Internacional da Mulher

Em um momento marcado por reconhecimento, valorização acadêmica e celebração do protagonismo feminino na produção científica, a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) realizou, nesta sexta-feira (6/3), a cerimônia da quinta edição do Prêmio Mulheres em Destaque na Ciência. A iniciativa integra a programação institucional em alusão ao Dia Internacional da Mulher, celebrado mundialmente em 8 de março, e teve como objetivo reconhecer pesquisadoras da universidade que se destacam por suas contribuições ao desenvolvimento científico, à inovação e à produção de conhecimento em diferentes áreas.

O evento aconteceu na Sala dos Conselhos, localizada no prédio da Reitoria da instituição, reunindo autoridades acadêmicas, representantes do governo estadual, docentes, pesquisadores, estudantes e servidores da universidade. Ao todo, seis pesquisadoras foram homenageadas, representando diferentes campos do saber e simbolizando a força crescente da presença feminina na ciência e na pesquisa acadêmica.

A cerimônia foi presidida pelo reitor da Unimontes, professor Wagner de Paulo Santiago, e contou com a presença do subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Minas Gerais, Lucas Mendes de Faria Rosa Soares. Também participaram da solenidade a pró-reitora de Pesquisa, professora Maria das Dores Magalhães Veloso, e o pró-reitor de Pós-Graduação, professor Marlon Cristian Toledo, além dos pró-reitores adjuntos Álvaro Barbosa de Carvalho Junior (Pesquisa), Marcelo Brito (Extensão), Daniel Coelho (Pós-Graduação) e Helena Murta Moraes Souto (Ensino).

A premiação reconheceu pesquisadoras que atuam em diversas áreas do conhecimento e que têm contribuído de forma significativa para a produção científica da instituição. Na categoria Sênior, foram homenageadas as professoras Josiane Santos Brant Rocha e Clara de Cássia Versiani, ambas da área de Ciências da Saúde; Anete Marília Pereira, na área de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes; Sara Gonçalves An-

tunes de Souza, na área de Ciências Sociais Aplicadas; e Laura Lúcia dos Santos Oliveira, da área de Ciências Agrárias. Na categoria Júnior, voltada a pesquisadoras em fase inicial de carreira acadêmica, a premiada foi Aline Maria Gonzaga Ruas, da área de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes.

Criado com o lema “Valorizando e divulgando as pesquisadoras da Unimontes”, o prêmio integra um conjunto de ações institucionais voltadas à valorização da participação feminina na ciência e à promoção da igualdade de gênero no ambiente universitário. A iniciativa busca dar visibilidade às trajetórias acadêmicas de mulheres que contribuem para o avanço do conhecimento e para o fortalecimento da pesquisa em Minas Gerais e no Brasil.

Durante a cerimônia, o reitor Wagner de Paulo Santiago destacou que o prêmio representa não apenas uma homenagem às pesquisadoras, mas também um importante instrumento de incentivo às futuras gerações de cientistas.

Segundo ele, durante muitos anos a imagem do cientista esteve associada, no imaginário coletivo, a uma figura predominantemente masculina. Entretanto, esse cenário

vem sendo gradualmente transformado à medida que mais mulheres conquistam espaço e visibilidade nas atividades científicas.

“O reconhecimento público dessas trajetórias é fundamental porque as referências influenciam a forma como imaginamos o futuro. Quando jovens estudantes veem mulheres ocupando posições de destaque na ciência, elas passam a se enxergar nesses mesmos espaços”, afirmou o reitor.

Ele ressaltou ainda que as pesquisadoras homenageadas representam muito mais do que currículos acadêmicos de excelência.

“Essas mulheres simbolizam talento, dedicação, resiliência e compromisso com a produção do conhecimento. Ao reconhecer suas trajetórias, a universidade reafirma seu papel de incentivar a ciência e de promover uma cultura acadêmica mais diversa e inclusiva”, destacou.

Wagner Santiago também enfatizou que a valorização da produção científica feminina é fundamental para o desenvolvimento da sociedade.

“A ciência precisa da inteligência humana em toda a sua diversidade. As pesquisadoras que celebramos hoje não apenas produzem conhe-

cimento, mas também ajudam a transformar realidades e a construir o futuro”, concluiu.

A pró-reitora de Pesquisa da Unimontes, professora Maria das Dores Magalhães Veloso, também destacou o significado da homenagem. Em sua fala, ela ressaltou que as pesquisadoras premiadas representam o trabalho de inúmeras outras mulheres que atuam diariamente no ensino, na pesquisa e na extensão universitária.

Segundo ela, muitas dessas profissionais conciliam múltiplas responsabilidades — acadêmicas, familiares e sociais — e ainda assim conseguem contribuir de forma decisiva para o avanço da ciência.

“Vocês representam as nossas pesquisadoras e fazem isso com grande competência e dedicação. Este é um reconhecimento simples, mas carregado de significado, porque valoriza trajetórias que ajudam a fortalecer a presença feminina na ciência”, afirmou.

A pró-reitora ressaltou ainda que o prêmio tem também uma dimensão simbólica importante para a comunidade acadêmica.

“Queremos que cada uma das homenageadas possa olhar para essa homenagem no futuro e lembrar

que fez parte de um movimento de valorização da mulher na ciência dentro da nossa universidade”, acrescentou.

Durante a cerimônia, o subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Minas Gerais, Lucas Mendes de Faria Rosa Soares, destacou a importância da participação feminina na pesquisa científica e apresentou dados que mostram o avanço das mulheres nesse campo.

De acordo com ele, aproximadamente 30% dos pesquisadores no mundo são mulheres, um índice que ainda demonstra desigualdade de gênero na ciência global. No Brasil, entretanto, o cenário é mais positivo.

“Temos mais mulheres matriculadas na pós-graduação e também mais mulheres tituladas em comparação com os homens. A participação feminina na pesquisa científica brasileira chega a cerca de 50%, o que coloca o país em posição de destaque no cenário internacional”, explicou.

Lucas Mendes ressaltou ainda que Minas Gerais possui um ambiente científico consolidado e conta com pesquisadoras de referência em diversas áreas do conhecimento.

Segundo ele, exemplos como os

das docentes homenageadas pela Unimontes ajudam a fortalecer a cultura científica no estado e a estimular novas gerações a seguir carreira na pesquisa.

“O desenvolvimento científico depende de talentos diversos. Valorizar o trabalho das pesquisadoras é essencial para consolidar um ambiente acadêmico mais plural, inovador e capaz de responder aos desafios da sociedade”, destacou.

Ao final da cerimônia, as pesquisadoras receberam certificados e homenagens da instituição, em um momento marcado por emoção, reconhecimento e celebração coletiva.

Mais do que uma premiação individual, o Prêmio Mulheres em Destaque na Ciência reafirma o compromisso da Unimontes com a valorização da produção científica feminina e com a construção de uma universidade cada vez mais inclusiva, diversa e comprometida com o desenvolvimento social e científico.

A iniciativa também reforça a importância de reconhecer e tornar visível o papel das mulheres na ciência — não apenas como pesquisadoras, mas como protagonistas na construção do conhecimento e na transformação da sociedade.



Kombi pega fogo na BR-251 e mobiliza Corpo de Bombeiros em Francisco Sá

Um incêndio em veículo mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais na tarde deste sábado (7) na BR-251, no município de Francisco Sá, no Norte de Minas. Uma kombi que seguia viagem entre Montes Claros e Capitão Enéas foi completamente tomada pelas chamas, provocando

grande susto em motoristas que passavam pela rodovia no momento do ocorrido. Apesar da gravidade do incêndio e da intensidade das chamas, ninguém ficou ferido.

Incêndio começou durante deslocamento

De acordo com informações repassadas pelo Corpo de Bombeiros, o veículo trafegava pela rodovia federal quando o incêndio teve início. Ainda não há confirmação oficial sobre as causas que provocaram o fogo, mas a suspeita inicial é de que possa ter ocorrido algum tipo de falha mecânica ou

elétrica. Quando as equipes de resgate chegaram ao local da ocorrência, a kombi já estava totalmente tomada pelas chamas, o que exigiu uma rápida atuação dos militares para evitar que o fogo se espalhasse ainda mais. Utilizando equipamentos de proteção individual e técnicas específicas de combate a incêndios em veículos, os bombeiros iniciaram imediatamente o trabalho de controle do fogo.

Após alguns minutos de atuação, as chamas foram completamente controladas.

Bombeiros realizaram resfriamento do veículo

Depois da extinção do incêndio principal, os militares realizaram o chamado procedimento de resfriamento, técnica utilizada para diminuir a temperatura da estrutura do veículo e evitar que novos focos de incêndio surjam.

Esse procedimento é considerado fundamental em ocorrências desse tipo, já que partes metálicas e componentes do motor podem permanecer extremamente aquecidos por um longo período. Com o resfriamento concluído,

a área foi considerada segura.

Vegetação às margens da rodovia também foi atingida

Segundo os bombeiros, o fogo não ficou restrito apenas ao veículo. As chamas acabaram se espalhando para a vegetação às margens da rodovia, exigindo atenção adicional das equipes de combate. Os militares também atuaram para conter esse foco secundário, evitando que o incêndio se propagasse pela vegetação seca da região, o que poderia provocar um incêndio de maiores proporções.

Após o controle total da situação, os bombeiros realizaram a inspeção da área para garantir que não havia mais riscos.

PRF controlou o trânsito no local

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) também foi acionada e esteve presente no local da ocorrência para realizar o registro do incidente, além de auxiliar na organização do tráfego na rodovia.

Durante o atendimento da ocorrência, motoristas precisaram reduzir a velocidade ao passar pelo trecho afetado, mas não houve re-

gistro de interdição total da via.

Após o trabalho dos bombeiros, um guincho foi acionado para remover a sucata do veículo, que ficou completamente destruído pelas chamas.

Rodovia registra fluxo intenso na região

A BR-251 é uma das principais rodovias que cortam o Norte de Minas e apresenta grande fluxo de veículos, especialmente entre cidades como Montes Claros, Francisco Sá e Capitão Enéas. A estrada também é importante ligação entre Minas Gerais e estados do Nordeste.

Ocorrências envolvendo incêndios em veículos, embora não sejam frequentes, costumam exigir resposta rápida das equipes de emergência devido ao risco de explosões, propagação do fogo e impactos no trânsito.

Neste caso, graças à rápida atuação dos bombeiros e ao fato de o motorista conseguir sair do veículo a tempo, a ocorrência terminou sem vítimas, sendo registrados apenas danos materiais.

As causas do incêndio não haviam sido oficialmente confirmadas até o fechamento desta reportagem.



JANAÚBA

Operação da Polícia Militar em Janaúba resulta em prisão por tráfico de drogas e apreensão de entorpecentes

Uma operação realizada pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), resultou na prisão de um jovem suspeito de envolvimento com o tráfico de drogas, na tarde desta quinta-feira (5), no município de Janaúba, no Norte de Minas. A ação ocorreu durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão expedidos pelo Poder Judiciário, após investigações que apontavam a utilização de um imóvel como base para atividades relacionadas ao comércio ilegal de entorpecentes.

As diligências foram conduzidas por equipes do 51º Batalhão da Polícia Militar (BPM), que se deslocaram até um sítio localizado no bairro Barbosas, área que vinha sendo monitorada pelas forças de segurança por suspeita de servir como ponto de armazenamento, preparo e distribuição de drogas. De acordo com informações levantadas durante as investigações, o local estaria vinculado a um homem de 27 anos,

considerado um dos principais investigados no caso e que possui mandado de prisão em aberto.

Segundo a Polícia Militar, o suspeito seria apontado como responsável pela coordenação de atividades relacionadas ao tráfico de drogas na região. As apurações indicam que o imóvel funcionaria como uma espécie de base logística de uma organização criminosa, onde indivíduos manteriam vigilância armada com o objetivo de proteger os entorpecentes armazenados e evitar a aproximação de forças policiais.

Durante o planejamento da operação, os militares também receberam informações de que uma motocicleta Honda Bros, roubada no dia anterior em Janaúba, poderia estar escondida na propriedade alvo das buscas.

Ao chegarem ao local, os policiais perceberam movimentação suspeita no imóvel. Conforme relato da PM, três indivíduos que estavam na residência tentaram fugir

pelos fundos da propriedade ao notar a aproximação das viaturas. Imediatamente, as equipes iniciaram acompanhamento a pé, seguindo os suspeitos por uma área de mata nas proximidades.

Durante a perseguição, um dos indivíduos foi alcançado e abordado pelos militares. Ele foi identificado como um jovem de 21 anos. Durante a busca pessoal, os policiais encontraram com ele a quantia de R\$ 120,00 em dinheiro, um tablete de substância semelhante à maconha, já fracionado e aparentemente preparado para comercialização, além de uma chave de motocicleta.

Após a abordagem, as equipes deram continuidade às diligências no interior do imóvel. Em um dos quartos da residência, os militares localizaram um recipiente utilizado para armazenar grande quantidade de entorpecentes. Dentro dele foram encontradas diversas porções de substância semelhante à maconha, distribuídas em barras e

tabletes.

Além das drogas, os policiais também apreenderam materiais normalmente utilizados no preparo e na comercialização de entorpecentes, como plásticos para embalagem e uma balança de precisão. No local também foram recolhidos três aparelhos celulares, que deverão passar por análise para auxiliar nas investigações.

Segundo a Polícia Militar, um dos celulares encontrados apresentava como imagem de fundo uma fotografia do próprio jovem de 21 anos abordado durante a fuga, o que reforçou a suspeita de envolvimento direto do indivíduo com o material apreendido.

Durante a ocorrência, os policiais também identificaram a participação de um adolescente de 15 anos no esquema investigado. De acordo com informações apuradas no local, o menor seria primo do jovem detido e estaria atuando como olheiro e auxiliar na comercialização de drogas, função co-

mum em organizações criminosas que operam no tráfico de entorpecentes.

O terceiro indivíduo que conseguiu fugir da abordagem policial ainda não foi localizado. A suspeita é de que ele possa ser o homem de 27 anos apontado nas investigações como responsável pela coordenação das atividades do grupo criminoso ou, possivelmente, outro integrante da organização.

Para reforçar as buscas no local, a operação contou ainda com o apoio da equipe de Rondas Ostensivas com Cães (ROCCA), pertencente à 11ª Companhia da Polícia Militar Independente de Policiamento Especializado. Durante as diligências, os cães farejadores Atena e Zeus foram empregados para auxiliar na localização de entorpecentes e outros possíveis materiais ilícitos escondidos na propriedade.

Após a conclusão das buscas, o jovem de 21 anos recebeu voz de prisão em flagrante pelos crimes

de tráfico de drogas e corrupção de menores, uma vez que foi constatada a participação de um adolescente na atividade criminosa.

Ele foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Janaúba, juntamente com todos os materiais apreendidos durante a operação, onde o caso será investigado e os procedimentos legais cabíveis serão adotados.

A Polícia Militar informou que as diligências continuam com o objetivo de localizar e prender os demais suspeitos envolvidos no esquema criminoso. As investigações seguem em andamento e novas ações não estão descartadas para desarticular completamente o grupo investigado.

A corporação reforça ainda que denúncias anônimas podem ser feitas pela população por meio do telefone 181 ou pelo 190, contribuindo para o combate ao tráfico de drogas e para o fortalecimento da segurança pública na região.

Polícia Militar cumpre mandado de busca e apreensão e apreende drogas e dinheiro em Janaúba

Uma operação realizada pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), resultou na apreensão de drogas, dinheiro e materiais utilizados no tráfico de entorpecentes no final da tarde dessa quinta-feira (5), no bairro Nova Esperança, em Janaúba, no Norte de Minas. A ação ocorreu durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça, após investigações que apontavam a utilização de uma residência como ponto de armazenamento e distribuição de drogas.

A operação contou com a participação de equipes policiais da região e o apoio da equipe de Rondas Ostensivas com Cães (ROCCA), que auxiliou nas buscas com o emprego de cão farejador especializado na localização de entorpecentes.

De acordo com a Polícia Militar, os militares se deslocaram até um imóvel localizado na rua Boa Esperança, onde localizaram o principal suspeito da investigação, um homem de 23 anos. Ele foi abordado no local e informado sobre o teor da ordem judicial, bem como sobre seus direitos constitucionais, incluindo o direito de permanecer em silêncio durante os procedimentos.

Após a abordagem, os policiais iniciaram as buscas no interior da residência. Durante as diligências, foram encontrados diversos materiais relacionados à prática de tráfico de drogas. Em uma sacola pendurada em uma grade próxima à porta da sala, os militares localizaram 27 pedras de substância semelhante ao crack, que, segundo a polícia, já estavam prontas para comercialização.

No quarto da residência, novas

evidências foram encontradas. Em uma gaveta de uma cômoda, os policiais localizaram um frasco contendo substância conhecida como lança-perfume, droga sintética frequentemente associada ao uso recreativo em ambientes festivos. Já sobre um banco no mesmo cômodo foi encontrado um recipiente contendo uma porção de substância semelhante à maconha.

Durante a continuidade das buscas, os militares encontraram ainda um cofre posicionado no chão do quarto. Dentro dele estavam R\$ 2.790,00 em dinheiro, distribuídos em cédulas de diversos valores, o que levantou suspeitas de que o montante pudesse ser proveniente da comercialização de drogas.

No mesmo local também foram apreendidos aproximadamente 200 sacos plásticos do tipo

“zip lock”, material comumente utilizado para fracionar e embalar entorpecentes para venda, além de duas balanças de precisão que apresentavam resquícios de substância semelhante à maconha.

As buscas se estenderam ainda para a área externa da residência. Ao lado do imóvel havia uma construção aparentemente abandonada, que possuía acesso direto à casa investigada por meio de um muro baixo, onde foi encontrada uma escada encostada, o que permitia a circulação entre os dois espaços.

De acordo com denúncias recebidas anteriormente pela Polícia Militar, esse local estaria sendo utilizado pelo suspeito como ponto alternativo para esconder entorpecentes e evitar que fossem encontrados em eventuais fiscalizações policiais.

Diante da grande quantidade

de entulhos e materiais espalhados pelo imóvel abandonado, os militares solicitaram apoio da equipe da ROCCA para realizar uma busca mais detalhada. A cadela farejadora Athena foi empregada na operação, auxiliando os policiais na varredura do espaço em busca de possíveis drogas escondidas entre os resíduos e objetos presentes no local.

A utilização de cães farejadores é considerada uma importante ferramenta no combate ao tráfico de drogas, já que os animais possuem treinamento específico para identificar odores de substâncias ilícitas mesmo quando elas estão ocultas em locais de difícil acesso.

A Polícia Militar informou que todo o material localizado durante a operação foi recolhido e encaminhado para os procedimentos legais cabíveis. O suspeito foi conduzido para a Delegacia de Polícia Civil, onde a ocorrência foi registra-

da e as providências judiciais necessárias foram adotadas.

O caso segue sob investigação, e a Polícia Civil deverá dar continuidade aos trabalhos para apurar a possível participação de outras pessoas no esquema de tráfico na região.

A Polícia Militar reforça que ações de combate ao tráfico de drogas têm sido intensificadas em Janaúba e em outras cidades do Norte de Minas, com o objetivo de reduzir a criminalidade e aumentar a sensação de segurança da população.

A corporação também destaca a importância da colaboração da comunidade no fornecimento de informações que possam auxiliar no trabalho policial. Denúncias anônimas podem ser feitas pelos telefones 181 ou 190, contribuindo para o enfrentamento do tráfico de drogas e de outras atividades criminosas na região.

Prefeitura de Montes Claros entrega ambulâncias a hospitais e reforça estrutura da rede de saúde

A Prefeitura de Montes Claros realizou, na manhã da última quinta-feira (5), a entrega de duas novas ambulâncias destinadas ao reforço da estrutura de atendimento hospitalar do município. Os veículos foram entregues durante cerimônia realizada no prédio II da Prefeitura, localizado na Avenida Governador Magalhães Pinto, nº 4000, no bairro Jaraguá, com a presença de autoridades municipais, representantes da área da saúde e lideranças políticas da região.

As ambulâncias, classificadas como Tipo A – modelo furgão, foram destinadas ao Hospital Universitário Clemente de Faria e ao Hospital Aroldo Tourinho, duas das principais instituições hospitalares que atendem não apenas a população de Montes Claros, mas também pacientes de dezenas de municípios do Norte de Minas.

Cada veículo tem valor aproximado de R\$ 290 mil, totalizando um investimento de R\$ 580 mil. Os recursos foram viabilizados por meio de emenda parlamentar do deputado estadual Gil Pereira, que destinou a verba para fortalecer a rede de saúde da região.

Cerimônia reuniu autoridades e representantes da saúde

A solenidade de entrega contou com a presença do prefeito Guilherme Guimarães, do vice-prefeito Otávio Rocha, do deputado estadual Gil Pereira, além de representantes das instituições beneficiadas.

Também participaram do evento o reitor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), professor Wagner de Paulo Santiago, o superintendente do Hospital Universitário da Unimontes, Iuri Simões Mota, e o presidente do Conselho Diretor da Fundação Hospitalar de Montes Claros, responsável pelo Hospital Aroldo Tourinho, Paulo César Gonçalves de Almeida.

A cerimônia reuniu ainda vereadores,

dores, secretários municipais, profissionais da saúde e servidores públicos, que acompanharam a entrega simbólica das chaves dos veículos.

Reforço no transporte de pacientes

As ambulâncias do tipo A são utilizadas principalmente para remoções simples e transporte de pacientes que não apresentam risco iminente de morte, garantindo maior agilidade e segurança no deslocamento entre unidades de saúde, hospitais e centros especializados.

Com os novos veículos, os hospitais passam a contar com melhores condições para realizar transferências e atendimentos logísticos necessários dentro da rede pública de saúde.

Para instituições que atendem grande volume de pacientes diariamente, como o Hospital Universitário e o Hospital Aroldo Tourinho, a disponibilidade de ambulâncias é considerada essencial para manter o fluxo de atendimento e garantir suporte adequado às demandas hospitalares.

Investimentos na saúde pública

Durante a cerimônia, o prefeito Guilherme Guimarães destacou que os investimentos na área da saúde são prioridade da gestão municipal e ressaltou que a aplicação de recursos públicos nesse setor deve ser encarada como um investimento social.

Segundo ele, fortalecer a rede de saúde significa garantir melhores condições de atendimento para a população e ampliar a capacidade de resposta do sistema público diante das demandas crescentes.

De acordo com o prefeito, a administração municipal tem realizado investimentos contínuos tanto na ampliação da infraestrutura quanto no fortalecimento das equipes



profissionais que atuam na rede pública.

Entre as ações mencionadas estão a construção e ampliação de Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESFs), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), além de melhorias em equipamentos e serviços de atendimento.

Novo hospital municipal está previsto

Durante o evento, Guilherme Guimarães também destacou um dos projetos considerados estratégicos para a saúde pública da cidade: a construção de um novo hospital municipal 100% voltado para atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A unidade deverá ampliar significativamente a capacidade de atendimento hospitalar em Montes Claros, ajudando a reduzir a sobrecarga enfrentada pelas instituições que atualmente atendem pacientes

de toda a região Norte de Minas.

Segundo o prefeito, o objetivo é fortalecer a rede municipal e garantir maior eficiência no atendimento à população.

“O investimento na saúde não é despesa, é investimento em qualidade de vida e dignidade para a população”, ressaltou.

Mais de R\$ 500 milhões repassados à rede hospitalar

Ainda durante a solenidade, o prefeito lembrou que a Prefeitura de Montes Claros tem destinado recursos expressivos para o funcionamento da rede hospitalar da cidade.

Somente no último ano, segundo dados apresentados pela administração municipal, mais de R\$ 500 milhões foram repassados às instituições hospitalares locais, contribuindo para o custeio de atendimentos, manutenção de serviços e ampliação da capacidade assistencial.

Montes Claros é considerada um dos principais polos de saúde do interior de Minas Gerais, atendendo pacientes não apenas do Norte de Minas, mas também de regiões como os vales do Jequitinhonha e do Mucuri, além de cidades do sul da Bahia.

Importância regional dos hospitais

O Hospital Universitário Clemente de Faria, ligado à Unimontes, desempenha papel fundamental na assistência médica e na formação de profissionais da área da saúde. A unidade funciona como hospital-escola e integra atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de prestar atendimento à população por meio do SUS.

Já o Hospital Aroldo Tourinho é uma das instituições filantrópicas mais tradicionais da região, com atuação consolidada no atendimento hospitalar e em diversas especialidades médicas.

A entrega das ambulâncias representa, portanto, um reforço importante para a logística de atendimento dessas duas instituições que são referência regional.

Fortalecimento da rede pública

Com a entrega dos novos veículos, a expectativa é que os hospitais ampliem a capacidade de transporte de pacientes e fortaleçam a integração com outras unidades de saúde da região.

Para gestores e profissionais da área, iniciativas como essa contribuem para melhorar a eficiência do sistema público e garantir que os pacientes tenham acesso mais rápido e seguro aos serviços hospitalares.

A Prefeitura de Montes Claros afirma que seguirá buscando parcerias e recursos para ampliar investimentos na saúde, considerado um dos setores prioritários para o desenvolvimento social do município.

Editora Unimontes lança e-book sobre novos ecossistemas de aprendizagem na era digital

A Editora da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) acaba de lançar, em formato digital, a obra “Novos ecossistemas de aprendizagem nos territórios híbridos da Noosfera”, do professor e pesquisador português José António Moreira, referência internacional nos estudos sobre educação digital e ensino a distância. O livro chega ao público brasileiro propondo uma reflexão aprofundada sobre as transformações da educação em um contexto cada vez mais marcado pela integração entre ambientes físicos e digitais.

A publicação surge em um momento estratégico para o debate educacional, em que instituições de ensino, professores e pesquisadores buscam compreender os impactos das tecnologias digitais na aprendizagem e na construção do conhecimento. O autor parte da ideia de que as tecnologias não devem ser vistas apenas como ferramentas de apoio ao ensino, mas como ambientes de convivência, capazes de constituir novos ecossistemas educativos que transcendem as limitações físicas das salas de aula tradicionais.

Inicialmente publicado em Portugal em versão impressa, o livro ganha agora edição brasileira em formato de e-book por meio da Editora Unimontes, ampliando o acesso ao conteúdo e reforçando o compromisso da universidade com a disseminação do conhecimento científico. A obra está disponível gratuitamente no site da editora, permitindo que estudantes, professores e pesquisadores tenham acesso a uma análise contemporânea sobre os desafios e possibilidades da educação em rede.

Educação em territórios híbridos

Na obra, José António Moreira propõe uma imersão no conceito de Noosfera, termo que se refere à esfera do pensamento coletivo humano. O autor explora como essa dimensão intelectual e colaborativa da humanidade se expande a partir das interações mediadas por tecnologias digitais, redes sociais, plataformas de aprendizagem e sistemas baseados em inteligência artificial.

Segundo o pesquisador, o avanço dessas tecnologias cria o que ele denomina “territórios híbridos”, espaços onde o físico e o digital se interconectam de maneira permanente, redefinindo a forma como as pessoas aprendem, ensinam e compartilham conhecimento.

Nesse cenário, a educação passa por um processo de reconfiguração profunda. O modelo tradicional de ensino, centrado na transmissão de conteúdos em ambientes físicos, dá lugar a dinâmicas mais colaborativas, flexíveis e interativas, nas quais estudantes e professores ocupam papéis mais ativos na construção coletiva do conhecimento.

A obra também discute como essas mudanças exigem uma revisão das práticas pedagógicas e das estratégias de formação docente, uma vez que os educadores precisam desenvolver novas competências para atuar em ambientes digitais complexos e em constante transformação.

Reflexões para a realidade brasileira

A edição brasileira da obra conta com prefácio da professora e pesquisadora da Unimontes Fábيا Magali, que destaca a relevância da reflexão proposta pelo autor para o contexto educacional do Brasil.

Segundo ela, os desafios en-

frentados pelo país na formação de professores tornam ainda mais importante o debate sobre inovação pedagógica, inclusão digital e equidade no acesso ao conhecimento.

Para a pesquisadora, o livro contribui para ampliar a compreensão sobre como as tecnologias podem ser utilizadas de forma crítica e criativa na educação.

“A abordagem apresentada por Moreira é particularmente significativa para o Brasil, onde a formação de professores enfrenta o desafio de integrar inovação pedagógica, inclusão digital e justiça educacional”, destaca Fábيا Magali no prefácio da obra.

A reflexão apresentada no livro dialoga diretamente com questões atuais da educação brasileira, como o uso de plataformas digitais de aprendizagem, a expansão da educação a distância e o desenvolvimento de metodologias híbridas que combinam atividades presenciais e online.

Democratização do conhecimento

Ao disponibilizar o livro gratuitamente em formato digital, a Editora Unimontes reforça seu compromisso institucional com a democratização do acesso ao conhecimento científico.

A iniciativa busca ampliar o alcance da produção acadêmica e incentivar o debate sobre temas estratégicos para a educação contemporânea. A obra pode ser acessada por estudantes, educadores e pesquisadores de qualquer região do país por meio do site da editora.

Além de contribuir para a difusão de conhecimento, a publicação fortalece a inserção da Unimontes no cenário acadêmico internacional,

ao promover a circulação de ideias e pesquisas produzidas por estudiosos de diferentes países.

Autor é referência em educação digital

O professor José António Moreira é considerado uma das vozes mais respeitadas na área de Educação Digital e Ensino a Distância. Com uma trajetória acadêmica consolidada, ele atua como docente e pesquisador na Universidade de Coimbra e na Universidade Aberta de Portugal, duas instituições de destaque no cenário educacional europeu.

Ao longo de sua carreira, Moreira desenvolveu extensa produção científica voltada para temas como inovação pedagógica, aprendizagem em ambientes virtuais, educação online e transformação digital no ensino.

Seus estudos têm contribuído para orientar políticas educacionais e estratégias de ensino em diferentes países, consolidando-o como referência para educadores, gestores e pesquisadores interessados em compreender os caminhos da escola do futuro.

Aula magna e lançamento do livro

Durante visita ao campus-sede da Universidade Estadual de Montes Claros, o professor José António Moreira participou, na última sexta-feira (6), de uma aula magna do Programa de Mestrado Profissional em Processos e Tecnologias em Rede Nacional (Profeducatec).

O encontro reuniu professores, pesquisadores e estudantes interessados em discutir as novas perspectivas da educação em rede e os impactos das tecnologias digitais nos

processos de ensino e aprendizagem.

A programação continua nesta segunda-feira (9), às 9h, com a solenidade oficial de lançamento do e-book “Novos ecossistemas de aprendizagem nos territórios híbridos da Noosfera”, que será realizada no espaço Circuito do Conhecimento, também no campus-sede da Unimontes, em Montes Claros.

O evento deve reunir representantes da universidade, professores, pesquisadores e estudantes, consolidando o momento como uma oportunidade de diálogo sobre os desafios da educação contemporânea e o papel das universidades na construção de novos modelos de aprendizagem.

Serviço

Lançamento do e-book: “Novos ecossistemas de aprendizagem nos territórios híbridos da Noosfera”

Autor: José António Moreira

Data: 9 de março

Horário: 9h

Local: Circuito do Conhecimento – Campus-sede da Unimontes

O e-book está disponível gratuitamente no site da Editora Unimontes: editora.unimontes.br.



RESUMO DE *Novelas*



Arminda disfarça quando Paulinho lhe pergunta sobre a Casa de Farinha. Kasper revela a Stéphane que existe uma maldição acerca da escultura das Três Graças. Bagdá não conta a Lucélia sobre seu acordo com Kasper. Jairo pergunta a Arminda qual seria o interesse de Rogério em roubar uma escultura que já era dele. Leonardo flagra Viviane no bar com Angélico. Paulinho decide convocar Ferette para depor sobre a denúncia de Arminda. Gerluce avisa a Paulinho que irá depor na delegacia sobre o que sabe da fabricação de remédios falsos.



João Raul propõe adiantar o casamento com Agrado. Passam-se algumas semanas. João Raul vê Agrado vestida de noiva, sem querer. Janete tem um mau pressentimento. Talita se esconde para flagrar os movimentos de Agrado e João Raul. Laurinha descobre que Esteban é o Benedito Boaventura. Naiane se desespera ao ver a foto de Agrado vestida de noiva. Agrado encontra Leandro no aeroporto, e é flagrada com o rapaz. Janete e suas amigas comemoram o sucesso das Marias do Caturama. João Raul sente ciúmes de Agrado com Leandro.



Ernesto despista Candinho sobre a vida de Sandra. Lourival se preocupa com a confirmação da gravidez de Dita. Haydée percebe que Candinho não está feliz com o casamento com Zulma. No sítio, Maroca e Aladim se divertem com sua nova família. Rosalinda envia um presente a Cunegundes, que se emociona. Candinho pede que Lúcio cuide de Dita, Joaquim e Manoela. Zenaide nota a aproximação entre Haydée e Jasmin. Ernesto afirma a Sandra que confessará seus crimes e contará a todos que ela está viva.



Juntos de novo! Zé Felipe e Ana Castela marcam almoço com a família do cantor e agitam a web: 'Os olhos dele brilhando por ela'

Zé Felipe e Ana Castela se reencontraram e agiratarem os fãs do casal.

A ida de Ana Castela à casa dos pais de Zé Felipe agitou a web neste domingo, 8 de março de 2026

Ana Castela foi convidada por Leonardo e Poliana para um almoço de Dia das Mulheres

Mãe de Zé Felipe, Poliana Rocha declarou seu carinho por Ana Castela

O sorriso de Zé Felipe ao rever Ana Castela foi muito comentado na web

Os amigos de Ana Castela e Zé Felipe vibraram com o reencontro dos dois

Zé Felipe e Ana Castela voltaram a namorar? As notícias sobre a vida amorosa dos cantores ainda não são oficiais, mas para muitos fãs o encontro - em família! - dos dois neste domingo (08) diz muito. Oficialmente separados desde o final de dezembro de 2025, Ana e Zé até já se encontraram algumas vezes em compromissos profissionais, mas desta vez parece diferente, apontaram os fãs do casal, eufóricos, no Instagram.

Amigos de Ana Castela e Zé Felipe fizeram vários registros do reencontro do (ex?) casal, que aconteceu na casa de Leonardo e Poliana, que vivem no mesmo condomínio que o artista, em Goiânia. “Ela veio matar as saudades que estávamos dela. Amamos você”, disse a mãe de Zé Felipe.

‘Por isso a Ana Castela apaixonou’: foto de Zé Felipe com volumão na cueca choca João Guilherme, que não perdoa. ‘Já faz um OnlyFans’ Reação de Zé Felipe ao ver Ana Castela agita a web

A chegada de Ana Castela animou as crianças - inclusive Maria Alice, Maria Flor e José Leonardo, filhos de Virgínia e Zé Felipe - que estavam na casa de Leonardo. Mas quem não conseguiu disfarçar a empolgação foi Zé Felipe. “O sorriso do Zé indo de orelha a orelha”, reparou um usuário do Instagram. “Sorriso do Zé com 150 dentes, senhor vai jogando reconciliação”, pediu outra admiradora dos artistas.

“Até me emocionei! Eles passam uma energia boa demais”, assumiu outra internauta, empolgada com a suposta reconciliação dos dois. “Eles estão juntos, só estão off pra ninguém estragar”, opinou outra seguidora. “Aguardando o anúncio da volta do namoro do casal do ano”, avisou mais uma fã.

Quem também se emocionou - e até chorou - com o reencontro foi Odorico Reis, um dos melhores amigos de Ana Castela. O flagra foi feito por João Victor, melhor amigo de Zé Felipe, que também mostrou uma interação animada entre eles



Mais cuidado para os pequenos. Mais tranquilidade para sua família.

O serviço de pediatria do **Pronto Atendimento da Santa Casa Montes Claros** é oferecido na estrutura do maior complexo hospitalar do Norte de Minas Gerais.

Profissionais capacitados, protocolos seguros e uma atenção constante e humanizada.

Consulte convênios credenciados:
www.santacasamontesclaros.com.br

(38) 3229-2000



Atendimento via convênio e particular.

North conquista título inédito do Troféu Inconfidência 2026 e faz história para o futebol do Norte de Minas



O North Esporte Clube, de Montes Claros, escreveu neste sábado (7) uma das páginas mais importantes de sua história ao conquistar o título do Troféu Inconfidência 2026. Jogando diante de sua torcida na Arena Credinor, o time norte-mineiro venceu a URT, de Patos de Minas, por 1 a 0 e levantou pela primeira vez a taça da competição estadual.

A vitória marcou um momento histórico para o futebol do Norte de Minas. Além do troféu, o resultado garante ao clube duas importantes conquistas esportivas: a vaga na Série D do Campeonato Brasileiro de 2027 e a classificação para a Copa do Brasil, uma das competições mais prestigiadas do calendário nacional.

O único gol da decisão foi marcado ainda no primeiro tempo, em uma jogada bem trabalhada pelo ataque da equipe de Montes Claros. Aos 23 minutos, Evanderson iniciou a jogada e encontrou Bruno Lopes pela direita. O atacante avançou e cruzou com precisão para a área. Bem posicionado, Gabriel Rossetto subiu mais alto que a defesa adversária e cabeceou firme para o fundo das redes, garantindo a vantagem

que se manteria até o apito final.

Partida equilibrada e defesa sólida

Após sair atrás no placar, a URT tentou reagir na etapa final. A equipe de Patos de Minas passou a pressionar mais e ocupar o campo de ataque em busca do empate que levaria a decisão para outro cenário.

Mesmo diante da pressão, o sistema defensivo do North demonstrou organização e segurança. A equipe conseguiu neutralizar as principais investidas do adversário e manteve o controle do jogo em momentos decisivos.

O North ainda teve oportunidades para ampliar o marcador. Aos 27 minutos do segundo tempo, Gabriel Rossetto voltou a aparecer bem no ataque e finalizou com perigo, mas a bola passou próxima à trave.

Com o placar mínimo mantido até o fim da partida, o apito final confirmou o triunfo da equipe montes-clarense e desencadeou a comemoração da torcida na Arena Credinor, que vibrou com a conquista inédita.



Conquista histórica para Montes Claros

Para o presidente do clube, Victor Oliveira, o título representa muito mais do que um troféu. Segundo ele, a vitória simboliza o crescimento do projeto esportivo do North e também o orgulho da população de Montes Claros e de todo o Norte de Minas.

“Essa conquista é fruto de muito trabalho e dedicação, mas também é uma realização de toda a cidade de Montes Claros. Tenho certeza de que todo o Norte de Minas vive esse sonho junto com o North. O sentimento é de gratidão a todos que nos apoiaram, à Prefeitura de Montes Claros, aos patrocinadores e à nossa torcida fiel”, afirmou.

A vitória reforça o protagonismo crescente do clube no cenário do futebol mineiro e projeta a equipe para competições nacionais nos próximos anos.

Campanha consistente no Campeonato Mineiro

Antes da conquista do Troféu

Inconfidência, o North já havia demonstrado competitividade ao longo da primeira fase do Campeonato Mineiro Módulo I.

Em seu primeiro ano disputando a elite do futebol estadual, a equipe enfrentou adversários tradicionais como Atlético Mineiro, América Futebol Clube e Betim Futebol.

Ao todo, o time disputou 10 partidas na fase inicial, somando 14 gols marcados e 11 sofridos. Apesar de não avançar para as semifinais do campeonato, a campanha garantiu a classificação para o Troféu Inconfidência, torneio que reúne as equipes que terminam a primeira fase fora do G4.

No mata-mata da competição, o North mostrou força ao eliminar o Uberlândia Esporte Clube na semifinal e avançar para a decisão contra a URT.

O técnico Kleber Pereira celebrou a conquista e destacou o esforço coletivo da equipe ao longo da temporada.

“As dificuldades foram grandes, mas conseguimos superar os desafios e fazer uma história



importante para o clube do Norte de Minas, que já merecia uma conquista como essa”, declarou o treinador.

Gabriel Rossetto: artilheiro e herói da final

Um dos destaques da campanha foi o atacante Gabriel Rossetto, responsável pelo gol que garantiu o título na decisão.

Com atuação decisiva ao longo da competição, o jogador terminou o torneio como principal goleador do North, marcando cinco gols durante a campanha.

Após a partida, Rossetto comemorou a conquista e agradeceu à torcida e ao clube pela oportunidade.

“Muito feliz com essa conquista. Somos campeões. Agradeço primeiramente a Deus e também ao North pela oportunidade de mostrar meu trabalho e dar alegria para a torcida gladiadora com os gols”, afirmou o atacante.

Um clube jovem que cresce no cenário estadual

Fundado há apenas três anos, o North Esporte Clube vem construindo rapidamente sua trajetória no futebol mineiro. O título do Troféu Inconfidência simboliza um passo importante nesse processo de consolidação esportiva.

Além do desempenho dentro de campo, o clube também tem investido em projetos estruturais e sociais, incluindo o desenvolvimento das categorias de base e iniciativas voltadas à formação de jovens atletas em Montes Claros e em outras cidades da região.

Com a conquista do título e a vaga garantida em competições nacionais, o North amplia sua visibilidade e fortalece o projeto de longo prazo que busca transformar o clube em uma referência esportiva para todo o Norte de Minas.

Para a torcida gladiadora, que compareceu em peso à Arena Credinor, a noite de sábado ficará marcada como um momento histórico: o dia em que o North levantou seu primeiro grande troféu estadual e colocou definitivamente Montes Claros no mapa do futebol mineiro contemporâneo.

Rayssa Leal sofre queda, torce o joelho e termina Mundial de Skate Street em quarto lugar em São Paulo



A skatista brasileira Rayssa Leal viveu um domingo de fortes emoções no STU World Championship, realizado em São Paulo. A atleta maranhense, uma das maiores referências do skate mundial, terminou a competição na quarta colocação após sofrer uma queda na última tentativa de manobra, quando torceu o joelho direito e deixou a pista visivelmente abalada e sentindo dores.

A final da modalidade Street reuniu algumas das principais skatistas do circuito internacional. Rayssa começou a disputa demonstrando técnica e consistência, características que a tornaram uma das atletas mais respeitadas da modalidade. No entanto, ao longo da bateria decisiva, enfrentou dificuldades nas execuções e acabou sofrendo algumas quedas que comprometeram sua pontuação final.

A situação mais preocupante aconteceu na última tentativa de manobra, quando a brasileira caiu de forma mais forte ao aterrissar na pista. No impacto, o joelho direito da atleta dobrou de maneira brusca, levando Rayssa a permanecer alguns instantes no chão antes de se levantar.

Visivelmente emocionada, a skatista deixou a área de competição chorando e mancando, demonstrando sentir fortes dores na região do joelho. A cena gerou apreensão entre o público presente e também entre atletas e membros das equipes técnicas que acompanhavam a final.

Apesar do susto, Rayssa conseguiu concluir sua participação na competição, encerrando a prova na quarta posição, ficando fora do pódio pela primeira vez em várias edições do evento disputado na ca-

pital paulista.

Pódio dominado por atletas japonesas

A final feminina do Mundial de Skate Street teve domínio total das atletas do Japão. O título ficou com a jovem skatista Ibuki Matsumoto, que apresentou desempenho consistente tanto na volta quanto nas manobras, somando 73,26 pontos na volta e 83,33 nas manobras, garantindo a primeira colocação.

A segunda posição ficou com Nanami Onishi, enquanto Coco Yoshizawa completou o pódio na terceira colocação. As três japonesas protagonizaram uma disputa técnica e equilibrada, consolidando a força do país asiático no skate feminino internacional.

Já Rayssa Leal registrou 63,71 pontos na volta e 79,83 nas mano-

bras, pontuação que acabou sendo insuficiente para colocá-la entre as três primeiras colocadas da competição.

Histórico de sucesso em São Paulo

Mesmo fora do pódio nesta edição, Rayssa Leal possui um histórico impressionante na competição disputada em São Paulo. A brasileira é tetracampeã do torneio, tendo conquistado o título em quatro ocasiões anteriores na capital paulista.

A atleta costuma contar com forte apoio do público brasileiro nas etapas realizadas no país, o que transforma as provas em verdadeiros espetáculos de torcida e emoção.

Conhecida mundialmente como “Fadinha do Skate”, Rayssa conquistou reconhecimento inter-

nacional ainda muito jovem e se tornou uma das principais embaixadoras da modalidade no Brasil. Sua trajetória ajudou a popularizar o skate entre crianças e adolescentes e ampliou o interesse pelo esporte em todo o país.

Trajетória de destaque no skate mundial

Nascida em Imperatriz, no Maranhão, Rayssa Leal ganhou projeção global ainda na infância, quando um vídeo realizando manobras vestida de fada viralizou nas redes sociais. Desde então, sua carreira evoluiu rapidamente, levando-a a competir e conquistar títulos nos principais campeonatos do mundo.

A atleta também possui importantes conquistas em competições internacionais, incluindo medalhas olímpicas e títulos em etapas da liga mundial de skate, consolidando-se como uma das maiores estrelas da nova geração do esporte.

Seu estilo técnico, aliado à naturalidade e carisma dentro e fora das pistas, contribuiu para transformar Rayssa em uma das atletas mais populares do Brasil.

Preocupação com possível lesão

A queda sofrida na final gerou preocupação entre torcedores e especialistas, já que a atleta demonstrou fortes sinais de dor ao deixar a pista. Até o momento, não foram divulgadas informações oficiais detalhadas sobre a gravidade da lesão no joelho.

Em casos de torção, o procedimento mais comum envolve avaliação médica imediata para verificar possíveis danos a ligamentos ou articulações. Dependendo do diagnóstico, o tratamento pode variar

desde repouso e fisioterapia até intervenções mais complexas.

A expectativa é que a equipe médica e técnica da atleta realize exames para avaliar a condição do joelho e definir os próximos passos da recuperação.

Reação do público

Mesmo terminando fora do pódio, Rayssa recebeu grande apoio do público presente no evento. Torcedores acompanharam a final com expectativa e demonstraram preocupação no momento da queda, aplaudindo a atleta enquanto ela deixava a pista.

Nas redes sociais, fãs e admiradores também enviaram mensagens de apoio à skatista, destacando sua trajetória e desejando rápida recuperação.

Próximos desafios

Caso a lesão não seja grave, Rayssa Leal deve continuar participando das etapas do circuito internacional de skate ao longo da temporada. O calendário do esporte inclui diversas competições importantes, além de eventos classificatórios e etapas de ranking mundial.

Independentemente do resultado em São Paulo, a atleta segue como uma das principais referências do skate feminino global e uma das grandes esperanças brasileiras nas próximas competições internacionais.

A queda na final do Mundial apresenta um momento difícil, mas também reforça a intensidade e os riscos do esporte que ajudou Rayssa a se tornar um fenômeno mundial. Enquanto aguarda avaliações médicas, fãs e especialistas torcem para que a skatista volte às pistas em breve, mantendo a trajetória de sucesso que marcou sua carreira até aqui.

Abertura do 46º Campeonata Interno de Futebol do Max Min Clube

